

# **Graupar S.A. Participações e Controladas**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2022 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da  
Graupar S.A. Participações

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Graupar S.A. Participações (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Graupar S.A. Participações em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e as suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme pode ser notado na nota explicativa nº 09 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém-se por meio de aportes relevantes de capitais com empresas relacionadas, representados basicamente por contratos de mútuos. As referidas transações são realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as respectivas empresas relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 2 de maio de 2023

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Ricardo Ramos da Silva  
Contador  
CRC nº 1 SP 196573/O-0

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021  
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
CIRCULANTE						PASSIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	1	710	3.131	Fornecedores	10	-	-	1.719	960
Contas a receber de clientes	4	4	-	8.629	5.624	Partes Relacionadas	9	122	61	894	440
Estoques	5	-	-	4.740	1.531	Salários e encargos sociais	11	18	16	1.417	761
Partes relacionadas	9	-	-	429	136	Impostos e contribuições a recolher	12	6	6	790	1.543
Impostos a recuperar		164	164	312	1.147	Outras contas a pagar	21	-	-	1.436	563
Adiantamentos		-	-	315	587	Total do passivo circulante		<u>146</u>	<u>83</u>	<u>6.256</u>	<u>4.267</u>
Despesas antecipadas		-	4	24	102	PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Total do ativo circulante		<u>169</u>	<u>169</u>	<u>15.159</u>	<u>12.258</u>	Partes relacionadas	9	<u>6.100</u>	<u>6.100</u>	<u>9.250</u>	<u>9.250</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE						Total do passivo não circulante		<u>6.100</u>	<u>6.100</u>	<u>9.250</u>	<u>9.250</u>
Investimentos	6	12.536	11.454	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	7	-	-	300	227	Capital social	13.1	19.574	19.574	19.574	19.574
Intangível	8	-	-	6.467	6.472	Reserva de capital	13.2	766	766	766	766
Total do ativo não circulante		<u>12.536</u>	<u>11.454</u>	<u>6.767</u>	<u>6.699</u>	Prejuízos acumulados		<u>(13.881)</u>	<u>(14.900)</u>	<u>(13.920)</u>	<u>(14.900)</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>6.459</u>	<u>5.440</u>	<u>6.420</u>	<u>5.440</u>
TOTAL DO ATIVO						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
		<u>12.705</u>	<u>11.623</u>	<u>21.926</u>	<u>18.957</u>			<u>12.705</u>	<u>11.623</u>	<u>21.926</u>	<u>18.957</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro ou prejuízo por ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	-	-	24.980	12.226
Custo de produtos vendidos	15	-	-	(13.748)	(7.244)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.232</b>	<b>4.982</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Com vendas	16	-	-	(5.659)	(2.827)
Gerais e administrativas	17	(208)	(129)	(3.925)	(2.664)
Resultado de equivalência patrimonial	6	1.434	(472)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	17	-	-	14	(51)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>					
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		1.226	(601)	1.662	(560)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Receita financeira	20	-	-	224	179
Despesa financeira	20	(247)	(226)	(550)	(446)
Variação cambial	20	-	-	158	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>979</b>	<b>(827)</b>	<b>1.494</b>	<b>(827)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO	18	-	-	(515)	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO</b>	<b>13.1</b>	<b>979</b>	<b>(827)</b>	<b>979</b>	<b>(827)</b>
PREÇO POR AÇÃO	13.1	0,34	(0,29)	0,34	(0,29)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	979	(827)	979	(827)
Outros resultados abrangentes - itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>979</u>	<u>(827)</u>	<u>979</u>	<u>(827)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

---

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

---

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		19.574	766	(14.033)	6.307
Prejuízo do exercício		-	-	(827)	(827)
Transações com acionistas	6	-	-	(40)	(40)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		<u>19.574</u>	<u>766</u>	<u>(14.900)</u>	<u>5.440</u>
Lucro do exercício		-	-	979	979
Transações com acionistas	6	-	-	40	40
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>19.574</u>	<u>766</u>	<u>(13.881)</u>	<u>6.459</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

---

GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		979	(827)	979	(827)
Ajustes que não afetam caixa e equivalentes de caixa:					
Depreciação e amortização	7 e 8	-	-	76	99
Juros mutuo		244	224	126	51
Resultado de equivalência patrimonial	6	(1.434)	472	-	-
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	4	-	-	(22)	228
Variação nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		-	-	(2.833)	(632)
Partes relacionadas		-	-	(150)	(34)
Estoques		-	-	(3.209)	(320)
Impostos a recuperar		-	-	835	(947)
Adiantamentos		-	-	272	(273)
Despesas antecipadas		-	-	78	(52)
Partes relacionadas		-	-	(293)	-
Variação dos passivos operacionais:					
Fornecedores		61	-	1.199	403
Partes Relacionadas		-	(6)	14	(234)
Salários e encargos sociais		2	3	656	314
Impostos e contribuições a recolher		-	-	(232)	633
Outras contas a pagar		-	-	873	(134)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(148)	(134)	(1.631)	(1.725)
Juros pagos		(244)	(224)	(126)	(51)
Imposto de renda e Contribuição Social Pagos		-	-	(515)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>(392)</u>	<u>(358)</u>	<u>(2.272)</u>	<u>(1.776)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	7	-	-	(140)	(109)
Mútuo com acionista	6	-	-	-	(40)
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	6	392	(492)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>392</u>	<u>(492)</u>	<u>(140)</u>	<u>(149)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:					
Mútuo com acionistas	9	-	850	-	4.000
Caixa líquido originada das atividades de financiamento		-	850	-	4.000
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.412)</u>	<u>2.075</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1	1	3.122	1.056
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1	1	710	3.131
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.412)</u>	<u>2.075</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Graupar S.A. Participações (“Companhia”) foi criada em 9 de junho de 2011, sendo constituída com o aporte dos acionistas para aquisição integral das seguintes empresas: Natique Indústria e Comércio Ltda. (“Natique”) a Sociedade tem por objeto social: (i) a industrialização de alimentos e bebidas, por meios próprios ou por meio de terceiros; (ii) distribuição, compra, venda, importação e exportação de alimentos e bebidas alcoólicas ou não alcoólicas em geral; (iii) a promoção de eventos; e (iv) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista., Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda. (“Saliníssima”) a Sociedade tem por objeto social: (i) a comercialização atacadista de bebidas e alimentos, (ii) a industrialização por meios próprios ou por meio de terceiros, de alimentos e bebidas, (iii) a consultoria e assessoria em vendas, marketing e logística de vendas (iv) a exportação de bebidas e alimentos (v) a importação de bebidas e alimento e Santo Grau Comercio de Bebidas e Participações Ltda (“Santo Grau”) a Sociedade tem por objeto social: (i) o comércio atacadista e varejista de bebidas; (ii) a exploração econômica de marcas próprias, incluindo, mas não se limitando às marcas “Santo Grau”, cujos pedidos de registro foram depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); (iii) a administração de bens próprios; e (iv) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, em conjunto denominadas “Grupo Graupar”.

A Natique é empresa operacional que tem como atividade dedicada à elaboração e comercialização de bebidas, à importação e exportação, destacando-se pela produção de destilados autênticos e bebidas alcoólicas de primeira linha, desenvolvidos com um rigoroso controle de qualidade.

O Grupo associou-se ao grupo espanhol bicentenário Osborne, que está presente em mais de 40 países.

A Companhia tem em seu portfólio, de sua própria produção, as Cachaças Santo Grau, Espírito de Minas (adquirida em 2014) e Saliníssima. Destilados nacionais: Steinhager Becosa, incorporada em 2015, a inovadora Vodka Liquid e o Gin Becosa.

Importados da Espanha, produtos do Grupo Osborne: Brandy Osborne, Gin Nordés, Brandy Carlos I e Licor Anis del Mono.

Durante o ano de 2021, Companhia celebrou contrato pelo qual passou a ser a responsável pela importação exclusiva, comercialização e promoção das marcas da William Grants and Sons. A escocesa WG&S é uma das principais empresas de bebidas destiladas do mundo, terceira maior produtora mundial de scotch whiskys. No início de 2022, a Companhia iniciou a comercialização dos produtos da WG&S no Brasil com destaque para as consagradas marcas Whisky Grants, Whisky Glenfiddich, Gin Hendricks e Licor Drambuie.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

### 2.2. Base de Elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

A Companhia e suas controladas atuam em um mesmo ambiente econômico, usando o real (R\$) como moeda funcional, que também é a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam operações significativas em moeda estrangeira.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

#### Continuidade operacional

A Companhia tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que essa possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

### 2.3. Consolidação

#### Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores.

### 2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Essas práticas contábeis requerem que a Administração faça estimativas que podem afetar o valor de ativos e passivos reportados, a divulgação de ativos e passivos contingentes nas datas dos balanços e os valores de receitas e despesas reportados para o período coberto. Na elaboração dessas demonstrações financeiras, algumas estimativas foram feitas pela Administração, incluindo a estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado, a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos, impairment e passivos e a provisão para riscos e processos judiciais. Podem ocorrer diferenças entre os resultados atuais e os estimados.

## 2.5. Instrumentos financeiros

### Instrumentos financeiros - ativos

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

#### (i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como as contas a receber, fornecedores, partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

#### (ii) Mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

#### (iii) Mensurados a valor justo por meio dos outros resultados abrangentes.

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e “impairment” são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

#### a) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos financeiros.

Os ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, pelo valor do custo amortizado, utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

#### b) “Impairment” de ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

### *Instrumentos financeiros - passivos*

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Os principais passivos financeiros da Companhia são representados por empréstimos e financiamentos e fornecedores, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### 2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

#### 2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado menos a provisão para perdas esperadas. Na prática, dado o prazo de cobrança, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para redução ao valor recuperável, se necessário.

#### 2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção standard, e ajustadas as perdas de insumos anualmente. Importações em trânsito são demonstradas pelo custo acumulado de cada importação.

#### 2.9. Investimentos

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são combinados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do respectivo percentual de participação sobre o patrimônio líquido das controladas.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

## 2.10. Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 7.

O ativo intangível é demonstrado, no caso das marcas, pelo método ao custo de aquisição, sendo avaliada anualmente sua performance, e os softwares são demonstrados pelo custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8.

Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No caso de intangível sem vida útil definida, deve ser submetida ao teste de “impairment” anualmente.

Uma perda por “impairment” é reconhecida ao valor pelo qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa). Ativos não financeiros que tenham sofrido “impairment” são revisados subsequentemente para análise de uma possível reversão do “impairment” nas datas dos balanços.

## 2.11. Demais ativos

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão demonstrados aos seus valores originais, adicionados, quando aplicável, pelos valores de juros e variações monetárias ou, no caso de despesas pagas antecipadamente, demonstrados pelo valor de custo.

## 2.12. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço.

## 2.13. Tributação sobre o lucro

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## 2.14. Benefício Fiscal

A empresa Natique Industria e Comercio Ltda (“Natique”) possui o benefício fiscal referente a redução de alíquota de pagamento do ICMS. O incentivo fiscal foi registrado no resultado do exercício como redutor da rubrica imposto sobre vendas, vide nota explicativa nº 13.

## 2.15. PRONUNCIAMENTOS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E / OU REVISADAS

- a) Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de P) Os pronunciamentos contábeis abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022. A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações financeiras.

<p>Alterações a IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à Estrutura Conceitual</p>	<p>A Companhia entende que as alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Combinação de Negócios não impactam suas demonstrações financeiras. As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) - Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adote a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (ICPC 21) – Tributos, o comprador adote a IFRIC 21 (ICPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.</p>
<p>Alterações à IAS 16/CPC 27 Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido</p>	<p>A Companhia adotou as alterações à IAS 16 (CPC 27) - Imobilizado pela primeira vez no exercício corrente. As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado. A entidade mensura o custo desses itens de acordo com a IAS 2 – Estoques (CPC 16). As alterações esclarecem ainda o significado de ‘testar se um ativo está funcionando adequadamente’. Atualmente, a IAS 16 (CPC 27) determina isso como avaliar se o desempenho técnico e físico do ativo é tal que o mesmo possa ser usado na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel para terceiros, ou para fins administrativos. Se não apresentados separadamente na demonstração do resultado abrangente, as demonstrações financeiras devem divulgar os valores dos recursos e custos incluídos no resultado correspondentes aos itens produzidos que não sejam um produto das atividades ordinárias da entidade, e cuja(s) rubrica(s) na demonstração do resultado abrangente inclua(m) esses recursos e custos.</p>
<p>Alterações à IAS 37/CPC 25 Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato</p>	<p>A Companhia não adotou as alterações à IAS 37/CPC 25, pois não possui nenhum contrato oneroso. As alterações especificam que o ‘custo de cumprimento’ do contrato compreende os ‘custos diretamente relacionados ao contrato’. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato).</p>

Melhorias  
Anuais ao Ciclo  
de IFRSs  
2018-2020

A Companhia não adotou as alterações incluídas nas Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020, visto que tais normas não impactam as demonstrações financeiras da entidade. As Melhorias Anuais incluem alterações em quatro normas:

IFRS 1/CPC 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1:D16 (a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as Normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada.

Uma opção similar está disponível para uma coligada ou joint venture que utiliza a isenção contida na IFRS 1:D16(a).

IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A alteração esclarece que ao aplicar o teste de '10%' para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte.

IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos

A alteração exclui o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de Terceiros.

IAS 41/CPC 29 – Agricultura

A alteração exclui a exigência da IAS 41 para que as entidades excluam os fluxos de caixa de tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos. Isso alinha a mensuração do valor justo da IAS 41 às

exigências da IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo para que os fluxos de caixa e taxas de desconto sejam internamente consistentes e permite que os preparadores determinem se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada.

b) CPCs novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis.

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou aos CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

CPC 50 (IFRS 17)	Contratos de Seguros
CPC 36 (R3) (IFRS 10) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) (IAS 28 alterações)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture,
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1 e IFRS - Declaração da Prática)	Divulgação de Políticas Contábeis
CPC 23 (Alterações à IAS 8)	Definição de Estimativas Contábeis
CPC 32 (Alterações à IAS 12)	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

A Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Graupar em períodos futuros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	-	-	-	-
Bancos conta movimento	1	1	-	139
Aplicações financeiras	-	-	710	2.991
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>710</u>	<u>3.131</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado. As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com rentabilidade de 100% do DI em 31 de dezembro de 2022 e 102% em 31 de dezembro de 2021.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTE

	Consolidado	
	2022	2021
Mercado interno	8.287	5.454
Mercado internacional	342	192
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	(22)
	<u>8.629</u>	<u>5.624</u>

A seguir apresentamos a composição do saldo consolidado de contas a receber pelo seu valor bruto por período de vencimento:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valores a vencer	7.265	5.483
Vencidos:		
Até 30 dias	1.237	141
Entre 31 e 90 dias	126	5
Acima de 90 dias	<u>1</u>	<u>17</u>
Total	<u>8.629</u>	<u>5.646</u>

A movimentação dessa provisão está demonstrada a seguir:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo no início do exercício	(22)	(250)
Seguro de Crédito	44	37
Constituição de provisão	(47)	(3)
Baixa de títulos incobráveis	<u>25</u>	<u>194</u>
Saldo no fim do exercício	<u>-</u>	<u>(22)</u>

Os saldos de clientes que apresentam dificuldades financeiras, para os quais a Companhia mantém cobranças judiciais ou renegociações de créditos, foram registrados como provisão para perdas esperadas.

## 5. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercadoria	2.358	212
Produtos	830	243
Matéria-prima	1.584	1.040
Produtos em elaboração	8	8
Poder de terceiros	45	119
(-) Prov. estoque obsoleto/ prod. fora de linha	(110)	(110)
Outros estoques	<u>25</u>	<u>19</u>
	<u>4.740</u>	<u>1.531</u>

A Companhia e suas controladas mantêm controle de estoques com inventário rotativo permanente para os principais itens e realiza inventário geral anual no final do exercício. O giro do estoque é de 45 dias.

## 6. INVESTIMENTOS

Os investimentos são representados pelas participações nas empresas do Grupo Graupar somados ao resultado da equivalência patrimonial no exercício de 2022 comparado com 2021, a seguir demonstrado:

### GRAUPAR S.A. PARTICIPAÇÕES E CONTROLADAS

#### INVESTIMENTOS

(Em milhares de reais - R\$)

<u>31.12.2022</u>	<u>Participação</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>AFAC</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro do Exercício</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo dos investimentos</u>
<u>Sociedades coligadas</u>								
Natique Indústria e Comércio Ltda.	99,99%	27.161	12.535	954 (a)	23.673	1.434	1.434	12.535
Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda.	99,99%	89	1	22	-	-	-	<u>1</u>
								<u>12.536</u>
<u>31.12.2021</u>	<u>Participação</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>AFAC</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Prejuízo do Exercício</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>Saldo dos investimentos</u>
<u>Sociedades coligadas</u>								
Natique Indústria e Comércio Ltda.	99,99%	27.161	11.454	1.346 (a)	11.471	(472)	(472)	11.453
Saliníssima Comércio, Indústria e Assessoria Ltda.	99,99%	89	1	22	-	-	-	<u>1</u>
								<u>11.454</u>

(a) Em 2020 foram realizadas transações de AFAC no montante de R\$745 entre Graupar e Natique. Em 2021 as transações de AFAC foram no montante de R\$491, totalizando R\$1.346 em 31 de dezembro de 2021 (R\$745 em 31 de dezembro de 2020).

A movimentação ocorrida no saldo de investimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 pode ser assim apresentada:

	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Saldos no início do exercício	11.454	11.474
Resultado de equivalência patrimonial	1.434	(471)
Dividendos	-	(40)
AFAC	-	491
Outros	(352)	-
Saldos no fim do exercício	<u>12.536</u>	<u>11.454</u>

## 7. IMOBILIZADO

Avaliados pelo custo original e depreciados pelas taxas de vida útil.

	<u>Consolidado</u>		
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>Taxa de depreciação em meses</u>
Máquinas, aparelhos e equipamentos	850	793	60
Construções e benfeitorias	51	48	60
Ferramentas	18	18	120
Móveis e utensílios	28	23	60
Equipamentos de informática	215	141	60
	<u>1.162</u>	<u>1.023</u>	
Depreciação acumulada	<u>(862)</u>	<u>(796)</u>	
	<u>300</u>	<u>227</u>	

Determinados itens de ativo imobilizado registrados na rubrica “Máquinas, aparelhos e equipamentos” como estantes de aço, porta “palet” e empilhadeira são depreciados por 120 meses. A companhia não identificou indicadores de impairment para os ativos imobilizados.

A movimentação do ativo imobilizado é conforme segue:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Saldo líquido no início do exercício	227	209
Aquisição de bens	140	109
Depreciação no exercício	(67)	(92)
Saldo líquido no fim do exercício	<u>300</u>	<u>227</u>

## 8. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	2022	2021	Meses
Sistemas aplicados - software	173	170	48
Amortização acumulada	(166)	(157)	
	<u>7</u>	<u>12</u>	

A Companhia detém os registros de marcas dos produtos comercializados para os quais encontram-se registrados nos seguintes montantes:

	Consolidado	
	2022	2021
Becosa	1.500	1.500
Saliníssima	60	60
Espírito de Minas	4.900	4.900
	<u>6.460</u>	<u>6.460</u>

### Análise de “Impairment”

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou análise de “impairment” das marcas apresentadas acima, com base no fluxo de caixa descontado preparado internamente pela Administração.

A projeção do fluxo de caixa foi efetuada considerando um período de 5 anos mais perpetuidade. As receitas estimadas para o período de 2023 a 2027 foram baseadas no orçamento da Companhia bem como projeções de mercado e inflação estimada para os períodos. As despesas de venda e custos dos produtos foram estimadas com base no crescimento percentual das receitas acrescidos também da inflação.

A taxa de desconto ao ano utilizada (Custo Médio Ponderado de Capital) foi de 15,15%, líquida de impostos.

A taxa nominal de crescimento utilizada foi de 5% ao ano com base na inflação estimada a longo prazo acrescida da estimativa de crescimento interno do país para os próximos cinco anos.

Em 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia preparou o teste de “impairment” de marcas e não identificou a necessidade de constituição de provisão para perdas.

## 9. PARTES RELACIONADAS

As operações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

	Parte ativa	Parte Passiva	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Ativo circulante:						
Partes relacionadas a receber (b)	Natique	Bodegas Osborne			429	136
Ativo não circulante:						
Mútuo - Partes relacionadas a receber (c)	Natique	Luis Henrique			-	3.638

	Parte ativa	Parte Passiva	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Passivo circulante:						
Partes relacionadas a pagar -						
compra de mercadoria	Bodegas Osborne	Natique			(894)	(440)
Juros sobre mútuo	Bodegas Osborne	Graupar	(122)	(61)		
Contrato de Aluguel	Luis Henrique	Natique			(20)	(18)
Passivo não circulante:						
Contrato de mútuo com acionista (a)	Bodegas Osborne	Graupar	(6.100)	(6.100)	(9.250)	(9.250)
Resultado do exercício:						
Receita de vendas de partes relacionadas	Natique	Bodegas Osborne	-	-	259	271
Compras de mercadoria	Bodegas Osborne	Natique	-	-	(215)	(224)

- (a) Operação de contrato de mútuo com a acionista Osborne Brasil Participações Ltda. (“Bodegas Osborne”) com juros anuais de 4% com vencimento em 2024 de R\$2.400, para 2025 de R\$2.000 e 2026 de R\$850. Em 2021 tivemos contratos de Mútuo de R\$ 3.150, com juros anuais de 4% e ambos com vencimento em 2024.
- (b) Valores a serem reembolsados pela Bodega Osborne referente aos investimentos em marketing realizados, sem incidência de juros.
- (c) Mútuo a amortizar quando da distribuição de dividendos ao acionista Luis Henrique, reconhecido como no patrimônio líquido no exercício a ser quitado mediante amortização com o recebimento de dividendos distribuídos pela Natique, sempre e quando a Natique distribuir dividendos, sem incidência de juros.

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativos a operações com partes relacionadas, foram realizados de acordo com preços e condições específicos estabelecidos entre as partes.

## 10. FORNECEDORES

O saldo das contas a pagar a fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios em mercado interno.

## 11. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de férias	-	-	217	173
Salários	11	10	161	160
Encargos trabalhistas	6	6	86	115
Plano participação no resultado	-	-	944	296
Outros	-	-	9	17
	<u>17</u>	<u>16</u>	<u>1.417</u>	<u>761</u>

## 12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	22	525
Programa de integração social - PIS	-	-	8	117
Imposto sobre os Produtos Industrializados – IPI	-	-	255	602
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	477	271
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1	1	2	2
PIS/COFINS/CSLL	5	5	6	6
Imposto sobre operações financeiras - IOF	-	-	14	14
Outros impostos	-	-	6	5
	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>790</u>	<u>1.543</u>

Os impostos a pagar provêm das operações industriais e comerciais da Companhia e de suas controladas.

## 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 13.1. Capital

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 o capital social da Companhia é de R\$ 19.574, dividido em 2.874.302 ações sem valor nominal, integralizado em 100%, apresentando a seguinte composição:

Acionistas	Número de ações	%	Capital
Luis Henrique Secchi Munhoz	206.867	7	1.409
Lual Participações	177.279	6	1.207
Osborne Brasil Participações Ltda.	2.490.156	87	16.958
	<u>2.874.302</u>	<u>100</u>	<u>19.574</u>

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico IAS 33/CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão demonstrados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	2022	2021
Resultado do Exercício	979	(827)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais	<u>2.874.302</u>	<u>2.874.302</u>
Resultado básico por ação (em reais)	<u>0,34</u>	<u>(0,12)</u>

## 14. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Consolidado	
	2022	2021
Receita bruta de vendas	42.080	22.417
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, ICMS ST, IPI, PIS, COFINS)	(16.268)	(9.761)
Benefício fiscal (a)	1.307	756
Devoluções e abatimentos	(2.139)	(1.232)
“Cut-off”	-	46
	<u>24.980</u>	<u>12.226</u>

- a) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.14, a controlada Natique, possui benefício fiscal referente a redução de alíquota de pagamento do ICMS. Pelo incentivo, não são aproveitados os créditos de ICMS e a alíquota efetiva de pagamento de ICMS é reduzida. O incentivo é uma concessão do Estado de Minas Gerais a empresas do mesmo setor em que se insere a empresa por motivos de tratamento tributário diferenciado concedido ao setor em outros estados da federação. Tem prazo indeterminado e exige que a empresa cumpra determinadas obrigações. A Natique cumpriu todas essas condições durante o exercício de 2022

## 15. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

	Consolidado	
	2022	2021
Matéria-prima e embalagens	(11.928)	(5.615)
Logística	(905)	(670)
Gastos Gerais de Fabricação	(476)	(417)
Reversão por desconto	300	-
Pessoal	(739)	(542)
	<u>(13.748)</u>	<u>(7.244)</u>

## 16. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	2022	2021
Pessoal	(2.316)	(1.593)
Comissões	(370)	(291)
Marketing e promoções	(2.814)	(906)
Consultoria	(17)	(10)
Outras despesas	(142)	(27)
	<u>(5.659)</u>	<u>(2.827)</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS E OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(202)	(122)	(2.875)	(1.795)
Ocupação	-	-	(81)	(67)
Serviços profissionais	(6)	(7)	(442)	(370)
Outras despesas	-	-	(527)	(432)
<b>Total</b>	<b>(208)</b>	<b>(129)</b>	<b>(3.925)</b>	<b>(2.664)</b>
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	14	(51)
	-	-	14	(51)
<b>Total</b>	<b>(208)</b>	<b>(129)</b>	<b>(3.911)</b>	<b>(2.715)</b>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre as despesas do IRPJ e da CSLL pelas alíquotas nominais e efetivas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	1.494	(827)
Alíquota combinada	24%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota vigente	(359)	281
Adicional de Imposto de renda 10%	(125)	
Diferenças permanentes	262	96
Abatimento de prejuízo fiscal (b)	231	-
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL do exercício, para os quais não foram registrados os impostos correspondentes (a)	-	(377)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva</b>	<b>515</b>	<b>-</b>

(a) Por não ser provável que lucros tributáveis estarão disponíveis nos próximos exercícios, a Companhia não reconhece impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

(b) De acordo com a atual legislação do imposto de renda, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não têm prazo para prescrição e sua utilização é limitada a 30% do saldo do lucro tributável anual.

19. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia, a exemplo das demais empresas que operam no país, está sujeita a contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas a Administração da Companhia e de suas controladas revisam o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de prováveis perdas, ajustando a provisão para demandas judiciais, a débito ou crédito do resultado de exercício. Não há provisão para demandas judiciais em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 bem como não há processos cuja perdas foram consideradas com possíveis pelos assessores legais da Companhia e de suas controladas que requeressem divulgação.

## 20. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(3)	(2)	(19)	(16)
Varição cambial	-	-	(6)	(7)
Juros e IOF sobre mútuo	(244)	(224)	(370)	(274)
Outras despesas	-	-	(161)	(149)
Total	<u>(247)</u>	<u>(226)</u>	<u>(556)</u>	<u>(446)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	-	-	212	131
Varição cambial	-	-	164	39
Outras receitas financeiras	-	-	11	9
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>388</u>	<u>179</u>
Resultado Financeiro Total	<u>(247)</u>	<u>(226)</u>	<u>(168)</u>	<u>(267)</u>

## 21. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado	
	2022	2021
Provisão para abatimentos de clientes	(330)	(190)
Provisões gerais	(401)	(130)
Provisão para fretes	(30)	(52)
Provisão abatimentos GPA	(86)	(141)
Provisão abatimento Carrefour	(28)	(18)
Provisão distribuidores Amigo	-	(27)
Provisão Comercial On Trade	(152)	-
Provisão MKT – WG	(91)	-
Provisão MKT - WG – Sell- Out	(72)	-
Provisão Estrutura de Marketing WG - NE	(112)	-
Outras	(134)	(5)
	<u>(1.436)</u>	<u>(563)</u>

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Gerenciamento de risco

A Companhia possui operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros. A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

Risco de crédito e de realização

Estes riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente, há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mantendo uma forte estrutura de capital e um grau de alavancagem equilibrado em relação ao capital próprio. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

Categoria dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como suas categorias de classificação:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>	
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	710	3.131	Custo Amortizado
Contas a receber	4	-	8.628	5.624	Custo Amortizado
Partes relacionadas – ativo	-	-	429	136	Custo Amortizado
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	-	-	2.159	960	Custo Amortizado
Partes relacionadas – passivo	6.222	6.161	9.704	9.690	Custo Amortizado

23. COBERTURA DE SEGUROS

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Administração da Companhia mantém um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte e operações da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

<u>Seguro</u>	<u>Cobertura - R\$</u>	<u>Vencimento</u>
Responsabilidade civil	5.656	Jan/2024
Riscos operacionais	10.740	Fev/2024

O valor dos seguros contratados em 31 de janeiro de 2022, é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas. Todos renovados em 2023.

## 24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração de diretores e demais pessoas chave da Administração é classificada como benefício de curto prazo e totaliza R\$ 1.883 em 31 de dezembro de 2022 (R\$1.075 em 31 de dezembro de 2021), conforme segue:

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Salários, férias e 13º salário	1.144	865
Participação nos lucros e resultados - PLR e gratificação	<u>738</u>	<u>210</u>
Total	<u><u>1.883</u></u>	<u><u>1.075</u></u>

## 25. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 24 de fevereiro de 2023 a companhia obteve empréstimo com a parte relacionada Osborne no montante de R\$ 2.750 (dois milhões e setecentos e cinquenta reais) com vencimento em 28 de fevereiro de 2026 e incidência de juros de 5% ao ano.

## 26. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Financeira da Companhia e autorizadas para emissão em 26 de Abril de 2023.